

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

AMBIENTES HOMEODINÂMICOS: PRÁTICAS PROJETOAIS PREVENTIVAS E RESTAURADORAS DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR EM UM AMBIENTE HOSPITALAR PSIQUIÁTRICO LOCALIZADO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

Larissa Nery da Costa –PACTEC/IFSP¹

Profa. Dra. Rosana Silva Vieira Sbruzzi- IFSP²

Introdução

A crescente demanda por ambientes hospitalares psiquiátricos mais humanizados tem impulsionado estudos centrados na relação entre ambiente construído e saúde dos usuários. Muitas pesquisas buscam identificar métodos, elementos, atributos e parâmetros projetuais que viabilizem uma intervenção adequada nesses locais, os quais sejam capazes de promover saúde e bem-estar aos seus usuários, além de contribuir para o tratamento dos enfermos de maneira não farmacológica.

Diante do exposto, sabe-se que o indivíduo é influenciado pelo ambiente no qual ele está inserido. Essa relação ocorre de maneira mútua e constante, na qual o ser-humano é afetado de diversas maneiras, impactando sua saúde física e mental. Nessa perspectiva, o ambiente interfere em mecanismos que regulam o equilíbrio interno do corpo, podendo provocar desestabilizações no organismo. Essa desregulação promove emoções e sensações em seus usuários, evidenciando o impacto que o ambiente tem no bem-estar do ser humano. Ambientes homeodinâmicos inserem-se em uma abordagem transdisciplinar, e são projetados com o intuito de auxiliar na regulação do equilíbrio homeostático, promovendo saúde e bem-estar aos seus usuários (Zuanon, 2020).

Como instrumentos homeodinâmicos, estes ambientes e produtos, para além de uma participação passiva na vida humana, são projetados para atuar de modo consistente e dinâmico sobre o organismo humano. Em outras palavras, são ambientes e produtos que podem contribuir ao alcance do equilíbrio homeodinâmico e, portanto, à saúde e ao bem-estar do ser humano (Zuanon et al., 2020, p. 201).

Adentrando no contexto hospitalar psiquiátrico, é sabido que seus ambientes, elementos, arranjos, móveis, artefatos e equipamentos estimulam e influenciam fortemente os organismos dos pacientes, familiares e profissionais de saúde que atuam nestes espaços, despertando sensações e emoções em seus usuários, bem como em seus comportamentos e estados neuropsicofisiológicos. (Zuanon, 2024; Lima, 2023; Faria, 2018). Diante disso, a necessidade de estudar parâmetros e elementos que possam auxiliar no processo de cura dos usuários e promover humanização, saúde e bem-estar se demonstram eficazes para garantir um ambiente hospitalar psiquiátrico adequado para seus utilizadores. Entretanto,

¹Discente no curso de Arquitetura e Urbanismo. IFSP–Jacareí/SP. E-mail do autor: l.nery@aluno.ifsp.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6233-8158>

²Doutora em Arquitetura, Tecnologia e Cidade. IFSP–Jacareí/SP. E-mail do autor: rosanavieira@ifsp.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5167-6436>

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

ainda existem desafios que possam dificultar esse processo. A maioria dos hospitais brasileiros sofrem com uma grande precariedade de elementos, como falta de materiais e estrutura adequada, cores pouco interessantes e projetos que não seguem as normas corretamente. A má gestão desses elementos afeta diretamente a efetividade do tratamento dos pacientes (Hubner; Ravache, 2021).

Outrossim, a arquitetura de edifícios hospitalares se demonstra complexa, pois nela existem fatores estressantes que impactam os pacientes, como a falta de privacidade e autonomia, estímulos negativos, como ruídos, estar com pessoas diferentes e muitas vezes depender delas para realizar determinadas atividades (Ferreira; Lima, 2023). Além disso, ainda ocorrem dificuldades por parte dos ambientes de saúde em projetarem ambientes humanizados, o que pode refletir a falta de recursos financeiros, restrições estruturais e até mesmo falta de indicadores de qualidade ambiental (Gama, 2025).

Ademais, além de pacientes, funcionários que trabalham em ambientes hospitalares psiquiátricos também sofrem com alguns aspectos desses locais. As longas jornadas de trabalho, má organização de setores, falta de equipamentos e poucas horas de descanso são alguns fatores que podem gerar impactos negativos nos trabalhadores (Pascoal et al., 2021). Um ambiente mais humanizado resulta em uma melhor sensação de bem-estar a seus usuários, principalmente para os enfermeiros, que possuem uma rotina de trabalho estressante. Um local mais adequado e com estímulos positivos podem melhorar o trabalho dos profissionais de saúde, trazendo uma maior satisfação para eles (Ávila et al., 2023).

Além dessas problemáticas, apesar dos avanços em pesquisas que abordam ambientes homeodinâmicos, observou-se uma lacuna referente a estudos que busquem investigar ambientes homeodinâmicos hospitalares psiquiátricos. Embora essa escassez tenha dificultado a encontrar artigos relevantes sobre o tema de estudo, ela evidenciou a pertinência do tema dessa pesquisa, uma vez que essa área requer investigações, as quais estão sendo trabalhadas nesse estudo.

Com base nas informações anteriores, essa pesquisa realizou um estudo de análise em um hospital psiquiátrico, localizado no Vale do Paraíba, na cidade de São José dos Campos-SP, onde foram levantadas informações do local e analisados atributos físicos no ambiente que podem impactar o equilíbrio homeostático de seus usuários. Também foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura que identificou elementos que possam ajudar a restaurar o equilíbrio homeodinâmico dos usuários. Esse estudo teve como principal objetivo desenvolver, aplicar e avaliar parâmetros projetuais homeodinâmicos para o Hospital analisado. A partir disso, a pesquisa apresenta diversos elementos e atributos que possam contribuir com uma arquitetura hospitalar psiquiátrica focada no usuário, auxiliando o tratamento dos pacientes e restaurando o equilíbrio homeostático das pessoas que fazem uso desse ambiente.

Objetivo

Desenvolver, aplicar e avaliar parâmetros projetuais com base no conceito de ambientes homeodinâmicos em um hospital psiquiátrico, identificando atributos capazes de contribuir para a promoção do bem-estar e apoiar o tratamento dos usuários.

Metodologia

A pesquisa adota a abordagem da Design Science Research (DSR), articulando uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) e um estudo de campo em um hospital psiquiátrico

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

localizado em São José dos Campos–SP. Na primeira etapa da pesquisa, foi realizada uma revisão orgânica da literatura, a fim de garantir uma conscientização do tema de pesquisa e sua relevância. Posteriormente conduziu-se a RSL, assegurando uma triagem rigorosa de artigos que viabilizaram a seleção de estudos relevantes para o alcance do objetivo dessa pesquisa. A RSL incluiu as fases de: identificação, critérios de seleção e triagem, elegibilidade e inclusão e análise e síntese dos dados. Os artigos e publicações foram pesquisados em plataformas de busca de artigos científicos, sendo posteriormente sistematizados com uso do software START. Simultaneamente a etapa de RSL ocorreu o estudo de campo, que incluiu visita técnica, reunião com a gestão da instituição e aplicação do método walkthrough, com registro das percepções espaciais e funcionais do ambiente através de fotos, vídeos e anotações. Por ser um estudo que envolve pessoas, esse artigo passou pelo comitê de ética (CEP) e foi aprovado através da plataforma Brasil. O número de registro é: 91478225.4.0000.5473

Resultados

Com base no estudo de campo realizado e as Revisões Sistemática da Literatura (RSL), foi possível identificar atributos e parâmetros projetuais que possam trazer mais qualidade para o ambiente hospitalar psiquiátrico estudado.

A análise evidenciou incompatibilidades entre as condições espaciais existentes e os parâmetros identificados na literatura. Foram observados aspectos como uso inadequado de cores, escassez de elementos de ambiência, áreas subutilizadas, ausência de espaços de apoio aos profissionais e carência de ambientes lúdicos para crianças e adolescentes. Em contraste, a literatura aponta diretrizes como incorporação de elementos naturais, qualificação do conforto ambiental, criação de espaços de descanso, flexibilidade espacial e inserção de estímulos sensoriais positivos como estratégias capazes de favorecer a experiência dos usuários e contribuir para a redução do estresse. A sistematização dos dados permitiu identificar oportunidades de intervenção projetual alinhadas aos princípios homeodinâmicos. Esses parâmetros encontrados na RSL têm potencial de inserção no ambiente de estudo, sua estrutura física e os funcionários do local se demonstram adeptos a determinadas intervenções, facilitando a aplicação dessas evidências encontradas na literatura. A guia demonstrou seu desejo por mudanças em alguns espaços do ambiente que entram em conformidade com parâmetros projetuais encontrados na literatura, evidenciando a importância da RSL e do estudo de campo como ferramentas para essa pesquisa.

Conclusão

Os resultados indicam que a incorporação de parâmetros projetuais baseados em princípios homeodinâmicos pode contribuir para a qualificação de ambientes hospitalares psiquiátricos, especialmente no que se refere à promoção do bem-estar e à melhoria da experiência dos usuários. Como limitação, destaca-se a ausência de dados empíricos diretos com pacientes e demais usuários, o que aponta para a necessidade de aprofundamento da pesquisa em etapas futuras. Ainda assim, o estudo contribuiu ao sistematizar diretrizes projetuais aplicáveis a contextos hospitalares psiquiátricos, reforçando a importância do ambiente construído como suporte ao cuidado em saúde.

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Referências

- ÁVILA, A.D; ZUANON, R.; FARIA, B.A.C de; BAISCH, L.F Avaliação de Algoritmos Evolutivos para projetos hospitalares humanizados e homeodinâmicos. **Revista DAT** , [S. l.] , v. 4, pág. 229–247, 2023
- FARIA, B. A. C. **Arquitetura e Neurociência: O Projeto Paisagístico como Auxílio Não Farmacológico da Doença de Alzheimer**. 2018. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2018
- FERREIRA, C. L.; LIMA, L. V. Os contributos das áreas verdes para a manutenção da homeostase biológica de pacientes hospitalizados. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 20528–20544, 2023
- GAMA, C. S. F. A importância da arquitetura hospitalar humanizada na promoção do bem-estar e recuperação dos pacientes. **Brazilian Applied Science Review**, [S. l.], v. 9, n. 1, p.e77493, 2025
- HUBNER, Mariana Bitencourt; RAVACHE, Rosana Lia. Arquitetura hospitalar, desafios e influências na saúde. **CONNECTION LINE - REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, [S. l.], n. 24, 2021. DOI:10.18312/connectionline.v0i24.1635. Disponível em: <https://periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/1635>
- LIMA, L. V. **Campos Visuais para Ambientes Naturais e seus Contributos à Homeostase Biológica de Profissionais da Enfermagem: um Estudo de Caso no Ambulatório de Quimioterapia do CAISM|UNICAMP**. 2022. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, Tecnologia e Cidade) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023.
- PASCOAL, F.F.S; COSTA, S.F.G; BATISTA, P.S.S; CARVALHO, M.A.P; LORDÃO, A.V; BATISTA J.B.V. Sobrecarga em trabalhadores de saúde de um complexo hospitalar psiquiátrico no Nordeste brasileiro, **Escola Anna Nery**, João Pessoa, v. 25, p. 1-10, Jan 2021.
- ZUANON, R.; FERREIRA, C. L.; MONTEIRO, E. Z. Ambientes e Produtos Homeodinâmicos: perspectivas e contribuições à saúde e ao bem-estar do ser humano. **DAT Journal**, [s.l.], v. 5, n. 4, p. 194-212, 2020. Disponível em: <https://datjournal.anhembi.br/dat/article/view/290>
- ZUANON, R.; FERREIRA, C. L.; LIMA, L. V., NASCIMENTO, G. R. F. **Abordagem multimétodos aplicada nas pesquisas vinculadas ao projeto arquitetônico homeodinâmico do ambulatório de quimioterapia do CAISM-UNICAMP**. Artigo apresentado no X Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído ENEAC e XI Seminário Brasileiro De Acessibilidade Integral. Maceió, AL, 2024.